

INFORMAÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Realizou-se no passado dia 5 uma Assembleia Magna da Academia de Coimbra, com a seguinte ordem do dia:

- 1 - Princípios do Movimento Associativo e funcionamento da AAC.
 - a) Aparelho Técnico.
 - b) Instalações associativas - Gil Vicente.
 - c) Funcionamento da Assembleia Magna - Quorum.
- 2 - UNEP.

Antes do início da ordem do dia foi discutida e aprovada, por maioria, uma moção cujo teor é o seguinte:

"Considerando que o comunicado provocatório datado de 2 de Dezembro e assinado por "um grupo de militantes da UEC" em que se calunia da forma mais vil e mentirosa um anti-fascista consequente, um revolucionário que é o camarada Saldanha Sanches;

Considerando que o dito pasquim se integra numa nova e desesperada ofensiva social-fascista de âmbito nacional que tem por causa directa o seu progressivo isolamento que as massas lhe votam na tentativa de salvar o capitalismo português;

Os estudantes de Coimbra reunidos a 5 de Dezembro em Assembleia Magna, decidem:

- 1 - Considerar esse comunicado digno da Fide e dos fascistas.
- 2 - Atribuir a sua inteira responsabilidade à UE"C" e ao P"C"P.

Houve uma Declaração de Voto do colega António Jorge, feita oralmente, que nos é impossível reconstituir fielmente, pelo que não a publicamos. Por este facto, a Mesa da Assembleia Geral se autocrítica.

Seguidamente, foi votada pela Assembleia a entrada de duas moções, tendo sido apenas discutida e votada a primeira que propunha a expulsão daquela Assembleia do colega António Jorge e a impossibilidade de voltar a participar em assembleias de estudantes. Esta moção foi rejeitada por maioria.

A 2ª moção, que requeria que se discutisse imediatamente a posição dos estudantes de Coimbra face à Direcção-Geral, não foi posta à discussão devido ao adiantado da hora.

Sendo assim, a Mesa da AG convocou para a próxima 3ª feira, dia 10 de Dezembro uma nova Assembleia, com a mesma ordem do dia, a realizar no teatro Gil Vicente pelas 16 horas.

Por último, apelamos a todos os estudantes para que compareçam massivamente ao seu órgão máximo decisório.

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL